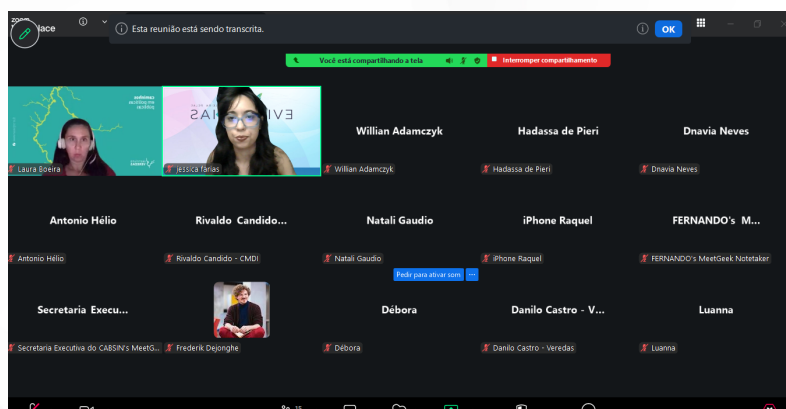




5ª Reunião da Coalizão Brasileira pelas Evidências 2026



Data: 27/07/2026

nº de Participantes: 30

Pauta:

1. Acolhida e abertura: boas vindas e agenda do dia

2. Vitrine das Evidências: divulgação de estudos/projetos de participantes da Coalizão.:

2.1 “Evidências, equidade e o Poder Legislativo.”

Mediação:

Laura Boeira (psicóloga (UFRGS), mestre em Bioética (UnB), doutora em Psicologia Social (PUCRS). É gestora de redes e parcerias no Instituto Veredas e co-diretora do Hub de Evidências da América Latina e do Caribe (HubLAC))

3. Roda de diálogo: “Diagnósticos Situacionais em Políticas Informadas por Evidências (PIE): análises e aplicações no contexto brasileiro”

3.1 Como os fatores sociais e políticos fortaleceram a institucionalização das PIE no Brasil

Mediação:

Veronica Osorio Calderón(Economista e doutora (PhD) pela University College London (UCL), especializada em políticas públicas baseadas em evidências e saúde global. Possui mais de 15 anos de experiência colaborando com governos e organismos internacionais, fortalecendo a tomada de decisões informadas por evidências.)

3.2 “Projeto EVIPolicy: Adaptação e Aplicação da Checklist da Organização Mundial da Saúde (OMS) para fortalecer as PIE no Brasil”

Mediação:

Luciane Lopes (Coordenadora do Núcleo de Evidências para Políticas SERIEMA e professora titular do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade de Sorocaba (PPGCF-Uniso). Farmacêutica com doutorado em Farmacologia e pós-doutorado em Epidemiologia Clínica. Líder do Grupo Latino-Americano da Sociedade Internacional de Farmacoepidemiologia e membro do Cochrane Musculoskeletal and Hematology, do NATS/UNISO da rede REBRATS e da Coalizão Brasileira pelas Evidências. Autora de mais de 240 publicações revisadas por pares e é uma reconhecida defensora da equidade e da eficiência na tomada de decisões baseadas em evidências.)

4. Comentários finais e espaço livre para dúvidas/informes/convites

Acesse a [gravação original](#) da reunião

Acesse os [slides](#) da reunião.



Anotações

Resumo

A reunião ampliada da Coalizão Brasileira pelas Evidências, realizada em 27 de julho de 2026, teve como foco o debate sobre Políticas Informadas por Evidências (PIE), com ênfase no Poder Legislativo e em diagnósticos situacionais. O encontro reuniu, na vitrine das evidências, a apresentação do estudo de Laura Boeira sobre equidade no legislativo municipal, destacando limites dos projetos de lei como instrumento de promoção da equidade e a necessidade de fortalecer participação social e processos colaborativos. Na roda de diálogo, foram discutidos fatores sociais e políticos que influenciam a institucionalização das PIE no Brasil e na América Latina, bem como a aplicação do checklist da OMS no âmbito do Projeto EVIPolicy como ferramenta de diagnóstico e fortalecimento institucional. O debate evidenciou a importância dos diagnósticos situacionais para orientar ações e enfrentar desafios como sustentabilidade e capacidade institucional, indicando a continuidade da discussão na próxima reunião ampliada de agosto, com aprofundamento do tema.

Pauta 1 – Acolhida e abertura (início: 03:42)

A reunião foi iniciada com boas-vindas aos participantes e apresentação da agenda do dia. Foi destacado o formato do encontro, organizado em três momentos principais: vitrine das evidências, roda de diálogo e espaço para perguntas. Também foi realizado convite para cadastro no mapa da Coalizão, que conta atualmente com cerca de 144 registros e segue em expansão. Reforçou-se a importância do engajamento da rede e da participação ativa nos espaços de construção coletiva.

<https://coalizaopelasevidencias.org.br/cadastro-mapa/>

Pauta 2 – Vitrine das Evidências (início: 14:30)

Tema: “Evidências, equidade e o Poder Legislativo”

Mediação: Laura Boeira

Foi apresentada a pesquisa de doutorado de Laura Boeira, com foco na análise da equidade no Poder Legislativo municipal, a partir de estudo realizado em Porto Alegre.



COALIZÃO BRASILEIRA PELAS EVIDÊNCIAS

A revisão inicial identificou 7.635 ferramentas, sendo 128 selecionadas para análise aprofundada. A partir disso, foi adaptada e aplicada a ferramenta *Poverty Impact Assessment* em 278 projetos legislativos, dos quais 72,6% foram considerados sem impacto relevante e 27,4% foram avaliados em profundidade.

Na Legislatura até outubro de 2022, era composta por 36 vereadores/as, sendo 11 representantes do sexo feminino e 25 do sexo masculino, com 83,3% sendo pessoas brancas, a despeito de registrar a maior bancada de pessoas negras, com 5 representantes.

Diretoria Legislativa
Programa de Transição de Projetos

The flowchart illustrates the process flow for legislative projects, starting from 'Projeto Legislativo' and branching into various stages including 'Análise de Impacto', 'Avaliação de Impacto', 'Análise de Custo-Benefício', 'Análise de Risco', 'Análise de Sustentabilidade', 'Análise de Viabilidade', 'Análise de Impacto Social', 'Análise de Impacto Ambiental', 'Análise de Impacto Econômico', 'Análise de Impacto Cultural', 'Análise de Impacto Político', 'Análise de Impacto Jurídico', 'Análise de Impacto Ético', 'Análise de Impacto Religioso', 'Análise de Impacto Filosófico', 'Análise de Impacto Científico', 'Análise de Impacto Tecnológico', 'Análise de Impacto Informativo', 'Análise de Impacto Comunicacional', 'Análise de Impacto Organizacional', 'Análise de Impacto Gerencial', 'Análise de Impacto Operacional', 'Análise de Impacto Estratégico', 'Análise de Impacto Tático', 'Análise de Impacto Operacional', 'Análise de Impacto Gerencial', 'Análise de Impacto Organizacional', 'Análise de Impacto Comunicacional', 'Análise de Impacto Informativo', 'Análise de Impacto Tecnológico', 'Análise de Impacto Científico', 'Análise de Impacto Filosófico', 'Análise de Impacto Religioso', 'Análise de Impacto Ético', 'Análise de Impacto Jurídico', 'Análise de Impacto Político', 'Análise de Impacto Cultural', 'Análise de Impacto Econômico', 'Análise de Impacto Ambiental', 'Análise de Impacto Social', 'Análise de Impacto Viabilidade', 'Análise de Impacto Sustentabilidade', 'Análise de Impacto Risco', 'Análise de Impacto Custo-Benefício', 'Análise de Impacto Avaliação', 'Análise de Impacto Análise de Impacto', 'Análise de Impacto Projeto Legislativo'.

Os grupos mais contemplados nos projetos analisados foram pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, pessoas idosas e população em situação de pobreza urbana.

Foi relatada a implementação de um projeto piloto em 2023, com duração de três meses, junto à diretoria de redação legislativa, incluindo devolutivas aos gabinetes. Apesar do interesse identificado, observou-se ceticismo quanto à sustentabilidade da iniciativa.



COALIZÃO BRASILEIRA PELAS EVIDÊNCIAS



Como principais conclusões, destacou-se que projetos de lei nem sempre são o melhor instrumento para promoção da equidade, sendo recomendada a ampliação da participação popular, o fortalecimento das comissões e a valorização de processos de co-criação. Também foi ressaltado o papel da academia no fortalecimento institucional.

Para saber mais acesse os materiais abaixo e aqui o [slaid da apresentação](#)

- [Entendimentos sobre o fazer legislativo e a inclusão social na Câmara Municipal de Porto Alegre](#) - Artigo que analisa percepções de atores do Legislativo sobre inclusão social e equidade, destacando limites e potencialidades da produção legislativa nesse campo.
- [Botando a equidade na caixa de ferramentas da Psicologia: entre conceitos e aplicações](#) - Discute o conceito de equidade e sua incorporação nas práticas da psicologia e nas políticas públicas, apresentando ferramentas para identificação e enfrentamento de desigualdades sociais
- [Representatividade represada: gênero e raça nas notícias institucionais de uma câmara municipal](#) - Analisa como temas de gênero e raça são abordados na comunicação institucional do Legislativo municipal, evidenciando baixa produção de conteúdos e proposições sobre essas



pautas, apesar da maior representatividade entre parlamentares.

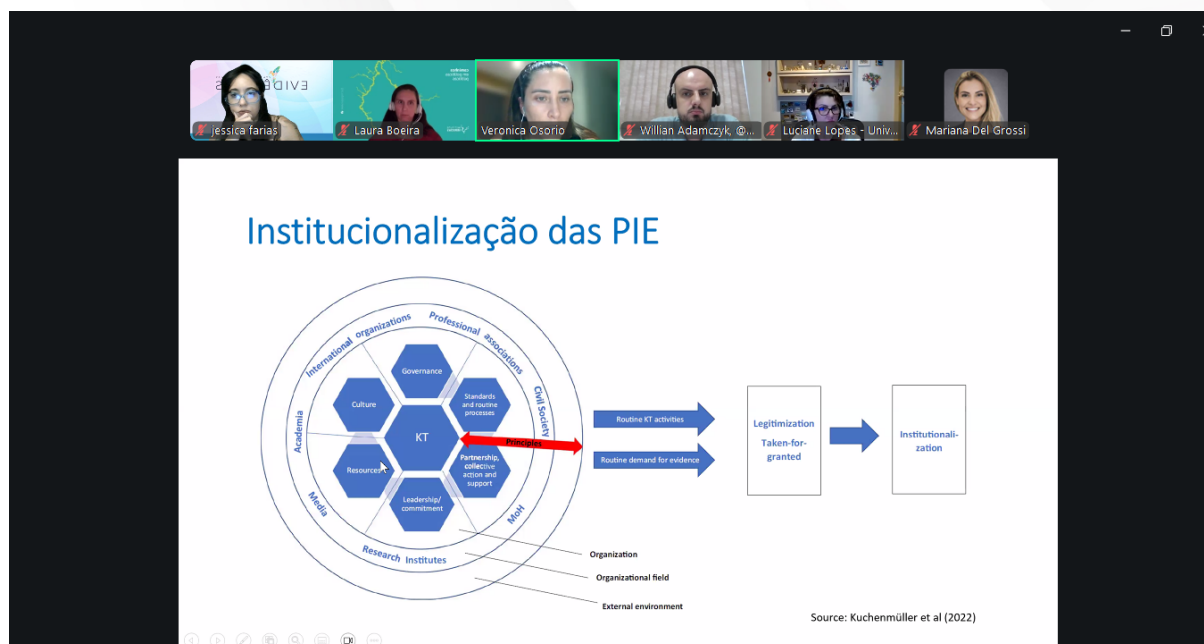
Pauta 3 – Roda de diálogo (início: 30:48)

Tema: Diagnósticos Situacionais em Políticas Informadas por Evidências (PIE)

3.1 Fatores sociais e políticos na institucionalização das PIE (início: 31:18)

Mediação: Verônica Osorio Calderón

Foi apresentada uma síntese regional sobre os fatores que influenciam a institucionalização de políticas informadas por evidências na América Latina, incluindo estudo de caso do Brasil.





COALIZÃO BRASILEIRA PELAS EVIDÊNCIAS

A análise identificou seis fatores principais:

- Infraestrutura social e relações
- Capacidade da administração pública
- Governo aberto
- Prestação de contas
- Estabilidade política
- Memória institucional

Fatores políticos e sociais de PIE na LATAM

- Infraestruturas sociais e relações:**
O tecido relacional de confiança, legitimidade, redes e expectativas cívicas que sustenta a circulação das evidências
- Capacidade da administração pública**
O aparato burocrático, os recursos e os procedimentos que permitem a produção, a coordenação e a implementação das evidências.
- Memória institucional**
Estabiliza rotinas ao longo do tempo ao preservar aprendizados, conhecimentos tácitos e procedimentos entre diferentes ciclos políticos.
- Estabilidade política**
Determina se coalizões, mandatos e agendas perduram por tempo suficiente para que as práticas de uso de evidências se consolidem ou, ao contrário, se fragmentem em contextos de instabilidade.
- Prestação de contas**
Conecta a demanda dos cidadãos por justificativas aos mecanismos administrativos de transparência e prestação de contas, tornando o uso das evidências visível e passível de contestação..
- Open Government**
Determina se as evidências chegam ao espaço público de forma acessível e compreensível, possibilitando o escrutínio, o debate e uma legitimidade mais ampla.

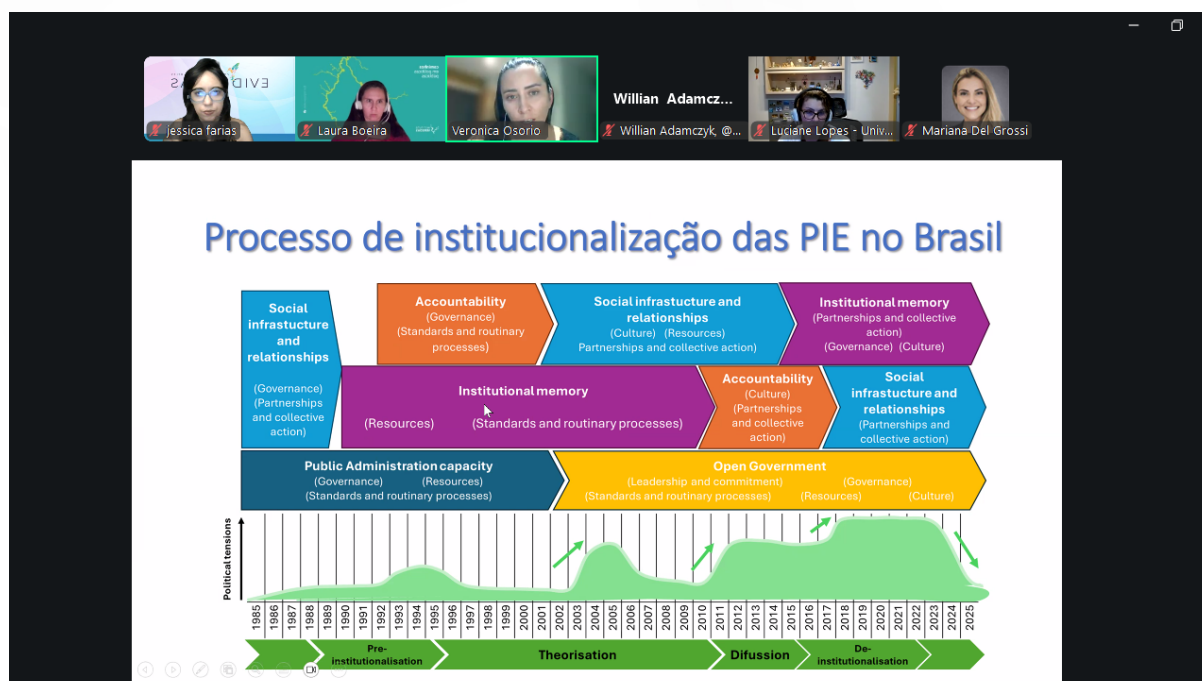
A metodologia envolveu mapeamento regional, entrevistas com atores-chave, análise histórica e *process tracing* no período de 1985 a 2025.

Foi destacado que esses fatores variam em importância ao longo do tempo e interagem com diferentes domínios de institucionalização, como governança, cultura, recursos, liderança, parcerias e processos rotinizados.



COALIZÃO BRASILEIRA PELAS EVIDÊNCIAS

Eventos históricos e políticos, como a Agenda 2030, o fortalecimento do SUS, o impeachment da Dilma e a pandemia, foram apontados como marcos que influenciaram essas trajetórias. Também foi ressaltado o papel das redes profissionais e comunidades de prática na consolidação dessas políticas.



Para saber mais acesse aqui [os slides da apresentação](#), nele contém também o contato da Veronica.

3.2 Projeto EVIPolicy: diagnóstico situacional (início: 48:35)

Mediação: Luciane Lopes

Foi apresentada a adaptação e aplicação de um checklist da Organização Mundial da Saúde para análise da institucionalização das PIE no Brasil.



COALIZÃO BRASILEIRA PELAS EVIDÊNCIAS



O instrumento possui 73 itens, organizados em 6 domínios e 5 fases de desenvolvimento. Os domínios incluem:

- Governança
- Normas e processos rotinizados
- Liderança e compromissos
- Recursos e desenvolvimento
- Parcerias e ação coletiva
- Cultura e apoio

As fases contemplam desde o desencadeamento (consciência) até o amadurecimento (reavaliação e ajuste contínuo).

Observou-se que os domínios apresentam níveis distintos de maturidade institucional, sendo a cultura frequentemente o último a se consolidar e o primeiro a sofrer retrocessos em contextos políticos adversos.



COALIZÃO BRASILEIRA PELAS EVIDÊNCIAS

A aplicação do checklist foi destacada como ferramenta estratégica para estimular reflexão institucional, orientar ações e apoiar o fortalecimento do uso sistemático de evidências na tomada de decisão.



Para saber mais sobre o Evipolicy acesse a página do [Nev SERIEMA](https://coalizaopelasevidencias.org.br/projeto-ecoevi-brasil/) ou nosso projeto ECOEVI da coalizão <https://coalizaopelasevidencias.org.br/projeto-ecoevi-brasil/>

Outros assuntos

Foi aberto espaço para perguntas, comentários e troca entre participantes. Destacou-se a importância da interação entre pesquisadores, gestores e atores do legislativo, bem como os desafios relacionados à sustentabilidade das iniciativas e à capacidade institucional.

Também foram reforçados convites para participação nas atividades da Coalizão e ampliação do engajamento na rede.



Fechamento e agradecimentos

A reunião foi encerrada com agradecimentos às mediadoras, participantes e organizadores, destacando a relevância do espaço para fortalecimento das políticas informadas por evidências no Brasil e na América Latina.

Por fim, reforçou-se o compromisso da Coalizão com a promoção do uso de evidências na tomada de decisão e com a construção coletiva de soluções para os desafios contemporâneos em saúde pública.

O encontro reuniu cerca de **30 participantes** e está disponível na íntegra no site da Coalizão:

<https://coalizaopelasevidencias.org.br/atas/>